

COMPETÊNCIA O CONTROLE DAS DOENÇAS FOI TRANSFERIDO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PARA O IDAF, NO ANO PASSADO

Sindicato acusa Idaf de falha no combate às doenças do mamão

Pragas ameaçam cultura da fruta em Linhares, segunda maior produção do país

ZENILTON CUSTÓDIO

zcustodio@redegazeta.com.br

LINHARES. O mosaico e a meira, doenças do mamão, estão se alastrando por várias regiões plantadoras de Linhares, ameaçando perigosamente a cultura no município. A informação, anunciada em tom de alerta, é do presidente do Sindicato Rural de Linhares, Leomar Bartels, que responsabiliza o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado (Idaf) pela situação.

De acordo com Bartels, desde que a incumbência de manter o controle das doenças foi transferida do Ministério da Agricultura para o Idaf, no final do ano passado, houve um relaxamento no processo de fiscalização. A situação, fez questão de destacar, é específica de Linhares, já que em outros municípios a mudança não comprometeu os trabalhos de monitoramento.

O sindicalista afirmou que em Linhares, maior plantador de mamão papaia do Estado e o único município autorizado a exportar a fruta para os Estados Unidos, o Idaf não está estruturado para desenvolver

a atividade de fiscalização. Ele atribuiu o fato ao acúmulo de funções delegadas ao órgão e, também à falta de recursos técnicos profissionais.

“O Idaf de Linhares não dispõe de veículos tracionados para ter acesso facilitado às e também não dá uma atenção especial ao setor”, reclamou Bartels. Ele criticou a transferência da atividade para o Idaf, afirmando que o Minis-

tério da Agricultura já tinha uma estrutura montada para desenvolver o serviço.

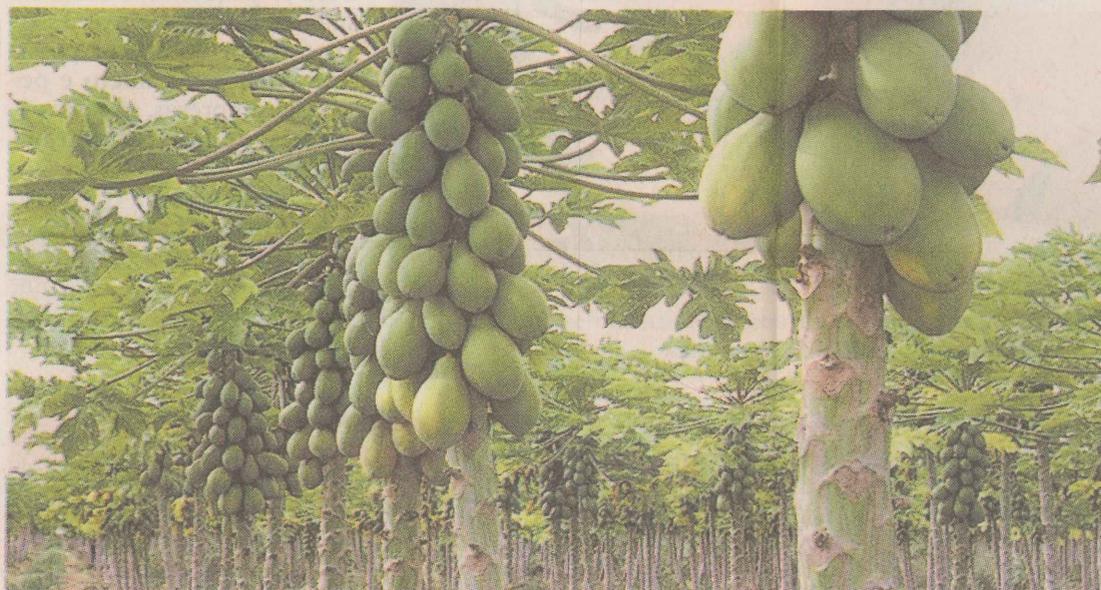
Alvo. O avanço, sobretudo do mosaico, estaria ocorrendo, principalmente, nas regiões plantadoras de Rio Quartel, Lagoa Nova e estrada de Regência.

O diretor técnico do Inaper, José Luiz Demoner, não concorda com a opinião de que a estrutura do Idaf em Linhares não é suficiente para manter a fiscalização nas lavouras de mamão.

“Temos um engenheiro florestal, um engenheiro agrô-

nomo e dois técnicos agrícolas. É a mesma estrutura de Pinheiros, onde os produtores estão elogiando o trabalho”, disse. Ele admitiu, entretanto, a possibilidade dos recursos disponíveis não estarem sendo usados de forma eficiente no município.

Entretanto, Demoner anunciou que no prazo de 15 a 20 dias o Idaf deverá promover um mutirão em Linhares para combater as doenças. Ele explicou que serão recrutados profissionais em municípios da região e que essa estratégia já teria sido adotada por outros produtores de mamão.



IMPORTANTE. Linhares é o único município do país que exporta mamão para os EUA. FOTO: DIVULGAÇÃO

SAIBA MAIS

US\$ 18,4

milhões é a soma das exportações capixabas no ano passado. E o Espírito Santo é o maior exportador brasileiro de mamão e o único Estado que vende para os Estados Unidos.

2º

é o lugar no ranking nacional de produtores de mamão que o Espírito Santo ocupa, ficando atrás somente da Bahia.

11.000

hectares é a área plantada de mamão no Estado

11

é o número de municípios do Norte capixaba que produzem mamão. Os maiores produtores são Pinheiros e Linhares.

Trabalho eficiente em Pinheiros

No município de Pinheiros, o trabalho do Idaf de combate às doenças do mamão foi elogiado pelo presidente do Sindicato Rural, Erico Orletti. O êxito, comentou, pode ser atribuído ao esquema de parceria mantido entre o órgão, a prefeitura municipal e as entidades vinculadas à cadeia produtiva do mamão. Ele informou que no momento está sendo traçada uma campanha junto à população local com o propósito de erradicar os pés de mamões caseiros, que são excluídos dos cuidados de monitoramento. Segundo Orletti, a presença das plantações domésticas está inviabilizando o plantio nos arredores da cidade.

CURSO EM DUAS ETAPAS

Nova Venécia capacita produtores para o turismo

SAMUEL SABINO

NOVA VENÉCIA. Dona Ecila Capucho e sua filha Alice Capucho Gobbi são praticamente pioneiras no agroturismo em Nova Venécia. No casarão da fazenda Santa Rita, localizada na Área de Proteção Ambiental (Apa) da Pedra do Elefante, elas recebem visitantes de toda região interessados em conhecer o local onde nasceu o município veneciano.

Mãe e filha fazem parte da lista de 13 produtores rurais venecianos que participam, desde segunda-feira, do curso de turismo do meio rural promovido pela Secretaria Municipal de Turismo da Prefeitura, em parceria com o Sebrae.

“Queremos oferecer sempre o melhor para o turista”, disse Alice Gobbi, que se prepara para receber na fazenda 30 alunos de uma escola de Pancas, no final do mês.

O curso de turismo tem como público-alvo produtores rurais que já estejam desenvolvendo atividades no meio rural. A segunda fase do curso, com coordenação do professor Sebastião Alves, está marcada para os dias 19, 20 e 21 deste mês. No total são 48 horas de aulas.

“Nossa intenção é preparar esses empreendedores para o agroturismo, passando por todas as etapas, sempre dando ênfase à preservação do meio ambiente. Além de facilitar o acesso às informações técnicas, a Prefeitura também vai oferecer melhor infraestrutura, em termos de estradas, para que o turista possa conhecer as belezas naturais de Nova Venécia”, disse o secretário de Turismo, Antônio Moreira.

Estado quer aumentar venda de flores em 40%

Projeto prevê investimentos de R\$ 500 mil no setor nos próximos três anos

Capacitação de produtores, participação em feiras, estudo do mercado de consumo são algumas das ações implementadas pelo Sebrae-ES, em parceria com o Governo, associações de produtores e ONG, para estimular a indústria de flores capixaba. Em três anos, o investimento será de cerca de R\$ 500 mil.

De um lado, o Espírito Santo é o Estado brasileiro com maior variedade de espécies de orquídeas e um clima que permite tanto o cultivo de flores tropicais quanto de temperadas. De outro, está a constatação de que 80% das flores comercializadas em território capixaba vêm da cidade de Holambra, em São Paulo.

Os dados contraditórios deixam claro o potencial do Estado quando o tema é pro-



VERSÁTIL. Espírito Santo tem clima ideal para cultivo de flores tropicais e temperadas. FOTO: DIVULGAÇÃO

dução de flores. Por meio do Projeto Fortalecimento das Pequenas Propriedades Rurais da Região Centro-Serrana, dentro da Gestão Estratégica Orientada para Resultados (Geor), o Sebrae-ES quer

estimular o crescimento do setor e alavancar as vendas no mercado capixaba.

A meta é elevar o volume de vendas de flores em 40% até dezembro de 2007. Neste e no próximo ano, o índi-

ce esperado é de 10%. Em 2007, estima-se crescimento de 20%.

Melhorias. A lista de ações inclui capacitação de produtores, assistência técnica, ampliação do acesso ao crédito, participação em feiras e eventos, estudo do mercado consumidor, entre outras.

Os beneficiados pelo projeto são os municípios de Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá, Marechal Floriano, Domingos Martins e Brejetuba, num total de 80 produtores.

A gestora do projeto no Sebrae-ES, Letícia Toniato Simões, afirma que a produção de flores tem a vantagem de poder ser feita em pequenas propriedades. “Bastam três hectares para quem quiser investir na produção com fins comerciais”, afirma.

O projeto abrange eventos para treinamento do setor. “Temos nos preocupado muito com a capacitação. No final do ano, já temos programado um curso sobre vendas para esses produtores”, acrescentou Letícia.

Plano inclui elaboração de catálogo e laboratório para mudas

Uma das ações do projeto é a produção de um catálogo com as flores produzidas no Espírito Santo. Orquídeas, antúrios, heliconias, copos-de-leite, abacaxis ornamentais, folhagens estarão no material que servirá para promover e divulgar em feiras e eventos a produção local. Como o primeiro foco é ganhar espaço no mercado capixaba, o Sebrae/ES tem apoiado feiras dentro do próprio Estado. É caso do II Festival de Flores que acontece de 13 a 16 de outubro em Santa Teresa. Na ocasião, o Sebrae oferecerá cursos e clínicas tecnológicas para os produtores. Outro foco do projeto aborda a questão da legislação e do registro de orquídeas naturais. O Estado tem mais de 650 diferentes espécies da flor, e é preciso garantir o registro das espécies no Instituto Nacional de Propriedade Nacional (INPI). O projeto ainda prevê a viabilização de um laboratório para micropropagação das mudas no Espírito Santo, que permitiria a produção em maior escala de espécies naturais.

CONCORRÊNCIA

80%

É a parcela das flores comercializadas em território capixaba que vêm da cidade de Holambra, em São Paulo.



Contabilidade, Consultoria e Auditoria

(27) 3328-5327 / 3328-5245
www.ccacontabilidade.com



Certificada ISO 9001:2000

Accesse nosso SITE: www.ccacontabilidade.com
Rod. Norte Sul, nº 3. Laranjeiras - Serra, ES. Cep: 29.165-150